**TEMPORADA**

**2024**

**Filarmônica, de Minas e do mundo**

**MAIS DE SETE MIL ESTUDANTES, DE 154 ESCOLAS E INSTITUIÇÕES DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, PARTICIPAM DOS “CONCERTOS DIDÁTICOS” DA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

A **Filarmônica de Minas Gerais** recebe, de **21 a 23 de maio, na Sala Minas Gerais**, mais de 7 mil alunos de escolas e instituições sociais mineirasna **série “Concertos Didáticos”.** O programa reúne obras reconhecidas do grande público, como *O Quebra-nozes* de **Tchaikovsky**; *O voo do besouro* de **Rimsky**-**Korsakov**; *A pequena sereia* de **Alan Menken,** a *Floresta do Amazonas* de **Villa-Lobos**, *Indiana Jones: Terra* de**John Williams,** a *Sinfonia nº 9* de **Beethoven** e a abertura do *Festival da Primavera* de **Huanzhy**.Ao todo, serão cinco concertos, gratuitos e fechados para escolas previamente inscritas. A regência será do maestro associado da Filarmônica, **José Soares**. Os concertos terão interpretação em libras.

Os alunos dos ensinos fundamental e médio participam dos concertos nos dias **21 e 22 de maio, às 9h30 e às 14h30.** O programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) também estará presente, com a participação de alunos de escolas e projetos sociais. Para os alunos do EJA, que trabalham durante o dia, o concerto será no dia **23 de maio, quinta-feira, às** **20h.**

O maestro José Soares, Regente associado da Filarmônica de Minas Gerais, conta que, “prestes a começar um concerto, a partitura da grande Sinfonia nº 9 de Beethoven desaparece. Para recuperar uma das maiores obras-primas da humanidade, embarca-se numa expedição pelos territórios mais longínquos, com suas paisagens e seres reais e fantásticos. A partir da primeira navegação ao som de *Scheherazade*, do Rimsky-Korsakov, vamos passar pelo deserto com um *Voo do Besouro*, e nos prepararmos para o frio da *Valsa dos Flocos de Neve* de Tchaikovsky*.* É uma volta ao mundo, com direito a conhecermos a música de um *Festival de Primavera* chinês e percorrermos oceanos de uma *Pequena Sereia* e as florestas de Villa-Lobos. E onde estará o tesouro? Pergunta a ser respondida na embarcação da jornada: a Sala Minas Gerais e a música compartilhada pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Passamos a ser, todos nós, exploradores do vasto mundo da orquestra!”.

Desde sua criação, há 16 anos, a Filarmônica de Minas Gerais se empenha na democratização da música de concerto, contribuindo, assim, para a formação cultural de crianças e jovens. De 2008, ano da criação da Orquestra, a 2023, mais de 70 mil estudantes participaram dos Concertos Didáticos. Importante destacar, que, antes da apresentação dos concertos na Sala Minas Gerais, são realizadas ações educacionais preparatórias, sobre música e orquestra, nas próprias escolas participantes, orientadas por monitores estudantes dos cursos de graduação da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte também são parceiras no processo de inscrição e participação das escolas.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura e Governo de Minas Gerais, e conta com o patrocínio da MGS, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Apoio: Circuito Liberdade e Programa Amigos da Filarmônica. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo do Estado de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

Os Concertos Didáticos contam com o apoio do Programa Amigos Filarmônica e de patronos.

**Maestro José Soares, Regente Associado da Filarmônica de Minas Gerais**

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2022, tendo sido seu Regente Assistente nas duas temporadas anteriores. Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021), recebendo também o prêmio do público. Bacharel em Composição pela Universidade de São Paulo, iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou com o maestro Claudio Cruz e teve aulas com Paavo Järvi, Neëme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin. Foi orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Pelo Prêmio de Regência recebido no festival, atuou como regente assistente da Osesp na temporada 2018. José Soares foi aluno do Laboratório de Regência da Filarmônica e convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Dirigiu a Osesp, a New Japan Philharmonic, Sinfônica de Hiroshima e Filarmônica de Nagoya, no Japão. Em 2024, conduziu a Orquestra de Câmara de Curitiba e tem concertos agendados com as sinfônicas Jovem de São Paulo e do Rio Janeiro, Sinfônica do Paraná, junto ao Balé do Teatro Guaíra, e Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina.

**Plataforma educacional**

A plataforma educacional da Filarmônica abrange diferentes segmentos: Concertos Didáticos (para estudantes do ensino fundamental e médio), Concertos para a Juventude (para a escuta da música clássica em família), Concertos Comentados (palestras para o público dos concertos de série), Festival Tinta Fresca (para novos compositores brasileiros), Laboratório de Regência (para jovens regentes), Concertos de Câmara (para todas as idades, com vistas à aproximação das pessoas da diversidade de timbres existentes em uma orquestra) e a Academia Filarmônica (destina-se à formação de músicos qualificados, que terão mais oportunidades de ingresso no mercado de trabalho das orquestras profissionais do país).

Além da experiência presencial em salas de concerto, professores, alunos e público em geral têm, por meio do site da Orquestra, que conta com ferramentas de acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva e visual ([www.filarmonica.art.br](about:blank)), acesso a textos sobre obras e compositores, sons, características e curiosidades sobre os instrumentos de orquestra, livros de introdução ao universo orquestral dirigidos a crianças, adolescentes e adultos, além de vídeos sobre preparação e especificidades dos repertórios.

**SERVIÇO:**

**Filarmônica de Minas Gerais**

**Concertos Didáticos**

**21 e 22 de maio, às 9h30 e às 14h30**

**23 de maio, às 20h**

**Sala Minas Gerais**

**Concertos gratuitos e fechados para escolas e instituições sociais previamente inscritas.**

José Soares, regente

**BEETHOVEN** *Sinfonia nº 9 em ré menor, op. 125, “Coral”: Excerto*

**RIMSKY-KORSAKOV** *Sheherazade, op.35: Movimento 1*

**RIMSKY-KORSAKOV** *O voo do besouro*

**TCHAIKOVSKY** *O Quebra-nozes, op. 71: Valsa dos flocos de neve*

**HUANZHI** *Festival da Primavera: Abertura*

**MENKEN** *A pequena sereia*

**VILLA-LOBOS** *Floresta do Amazonas: Melodia Sentimental*

**ROSSINI** *Guilherme Tell: Abertura (tempestade)*

**BEETHOVEN** *Sinfonia nº 9 em ré menor, op. 125, “Coral”: Excerto “Ode à Alegria”*

**J. WILLIAMS** *Indiana Jones: Terra*

Informações: (31) 3219-9000 ou [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

**—**

**ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, sendo o mais recente o Prêmio Concerto 2023 na categoria Música Orquestral, por duas apresentações realizadas no Festival de Inverno de Campos do Jordão, SP. A Orquestra já havia recebido o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, Filarmônica na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

A Orquestra possui 12 álbuns gravados, entre eles quatro que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 80 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Os números da Filarmônica (2008 a dezembro/2023)**

1.543.738 espectadores  
1.231 concertos realizados  
1.360 obras interpretadas  
126 concertos em turnês estaduais  
42 concertos em turnês nacionais  
9 concertos em turnê internacional  
94 concertos transmitidos ao vivo  
606 notas de programa publicadas no site  
231 webfilmes publicados  
1 coleção com 3 livros e 1 DVD sobre o universo orquestral  
4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica  
12 CDs lançados  
1 Indicação ao Grammy Latino 2020 (CD Almeida Prado - Obras para piano e orquestra – Categoria de Melhor Álbum Clássico)

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029